



Por Adilson Oliveira

Dos anônimos aos famosos. Da criança ao idoso. O Carnaval não faz distinção. A alma incorpora a folia. Todos os sonhos se transformam em realidade regida pela fantasia. Das ideias e da imaginação tudo ganha vida. O povo extravasa.

As ruas e ladeiras de Olinda exalam o cheiro de todas as tribos. O público se revela em figuras mágicas que disseminam alegria e deixam a Cidade Patrimônio ainda mais cultural. Os super-heróis dos quadrinhos e do cinema viram foliões. Os palhaços que não são os dos picadeiros dos circos estão no meio do povo.

Adereços, brilho, maquiagem ou um figurino que toma o corpo inteiro. O que importa é externar o encantamento e brindar a vida. Ela é curta e deve ser vivida na plenitude, sedimentada na felicidade.

Os mais dispostos dos brincantes não querem o fim da festa. Mas o Carnaval se despede de todos. Chegou a hora de recolher as máscaras, os enfeites. O tempo agora é de espera por mais um reinado. Afinal, a **Fantasia é Você**.